

## **Teresópolis**

### **Rio de Janeiro - RJ**

#### **Histórico**

O mais antigo documento que existe, fazendo referência ao "povoado e sertão", situados por detrás da serra dos Órgãos, é uma planta levantada por ocasião da "viagem feita a essa serra pelo Dr. Baltazar da Silva Lisboa, Juiz de Fora do Rio de Janeiro, ordenada pelo Ministro e Secretário dos Negócios Ultramarinos, em 1788". Contém a descrição da serra e uma pequena notícia sobre o "sertão", onde vem assinalada a cascata do Imbuí. Nada de notável havia, além da estrada de penetração partindo de Piedade (litoral), galgando a serra e seguindo para o verdadeiro sertão.

Teresópolis tornou-se conhecida depois que ali se estabeleceu o súdito inglês George March (nascido e educado em Lisboa), que adquiriu uma sesmaria de 4 léguas quadradas, na serra dos órgãos, anteriormente a 1821.

Com fazenda de criação e cultivo de cereais March, antigo negociante no Rio de Janeiro localizou a sede da fazenda no Alto, o campo das éguas na Várzea, as lavouras no Quebra-frascos e no Imbuí e em Antônio José, os potros e novilhas. Morando em residência confortável, convidava patricios e amigos a fazerem-lhe companhia na estação calmosa, começando, assim, o hábito do veraneio na serra.

A segunda doação de terras foi feita por D. João VI ao Tenente Joaquim Paulo de Oliveira (filho de José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes), como prêmio pelos bons serviços prestados ao rei: uma "posse" no vale do córrego Antônio José, nas proximidades da cascata do Imbuí, deu o nome a todo aquele vale.

A região era alcançada, primeiramente, pela estrada Magé-Sapucaia, via Canoas, mas, depois de abandonado o trecho de Socavão, passou a ser atravessada pela nova estrada da serra dos Órgãos, caminho preferido para o Pôrto da Piedade e o mais curto para a Corte.

Data de 1845, quando faleceu George March, o começo da povoação, pela divisão da propriedade entre seus herdeiros que, por sua vez, a retalharam e venderam em fazendas menores, sítios e lotes.

Todas essas terras que constituíram a sesmaria March, depois Fazenda dos Órgãos e Fazenda March, voltaram, com pequenas exceções no Quebra-frascos, no Imbuí e na Posse (que couberam aos descendentes do Tenente Joaquim Paulo), a centralizar-se nas mãos de um único proprietário — Companhia Estrada de Ferro Teresópolis —, conforme contrato de construção da estrada de ferro e da cidade de Teresópolis, lavrado a 16 de julho de 1890.

A construção da estrada de ferro e da cidade prendia-se ao desejo do governo do Estado do Rio de Janeiro em transferir a capital estadual para este local. Tais planos, porém, não foram realizados, e outra vez a propriedade é desmembrada e retalhada, resultando a cidade atual. Do que fora previsto no plano, somente a criação do Município efetivou-se a 6 de julho de 1891.

Acredita-se que a denominação de Teresópolis, dada à povoação, tenha sido em homenagem à Imperatriz D. Teresa Cristina.

A construção da estrada de ferro, que havia sido tentada em 1872, foi realizada pelo engenheiro José Augusto Vieira, sucessor da primitiva, Cia. Estrada de Ferro Teresópolis, e inaugurada a 19 de setembro de 1908, exatamente 13 anos depois de iniciados os trabalhos. Tornou-se mais tarde obsoleta com o advento das boas rodovias e hoje não mais existe.

#### **Gentílico: teresopolitano**

#### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio do Paquequer, pela lei provincial ou decreto provincial nº 829, de 25-10-1855, no município de magé.

Elevado a categoria de vila com a denominação de Santo Antônio do Paquequer, pelo decreto estadual nº 280, de 06-07-1891, desmembrado de Magé. Constituído do distrito sede.

Elevado à condição de Cidade e sede municipal, pela lei estadual nº 43, de 31-01-1893.

Pelos decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, o distrito de Santo Antônio de Paquequer passou a denominar-se Teresópolis. Sob os mesmos decretos é criado o distrito de Santa Rita e anexado ao município de Teresópolis ex-Santo Antônio de Paquequer.

Pelo decreto nº 517, de 17-12-1901, o município de Teresópolis adquiriu o distrito de Sebastiana do município de Nova Friburgo e anexado ao de Teresópolis.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Teresópolis, Santa Rita, Sebastiana.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 641, de 15-12-1938, o distrito de Santa Rita Passou a denominar-se Paquequer Pequeno.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Teresópolis, Paquequer Pequeno ex-Santa Rita e Sebastiana.

Pelo decreto-lei estadual nº 1056, de 31-12-1943, o distrito de Sebastiana passou a denominar-se Nhungaçu .

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Teresópolis, Nhungaçu ex-Sebastiana e Paquequer-Pequeno.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-VIII-1988.

Pela lei orgânica de Teresópolis, publicada de 05-04-1990, o distrito de Nhungaçu passou a denominar-se Vale de Bonsucesso e o de Paquequer Pequeno a denominar-se Vale do Paquequer.

Em “Síntese” de 31-XII-1994, o município é constituído de 3 distritos: Teresópolis, Vale do Bonsucesso e Vale do Paquequer.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alteração toponímica municipal**

Santo Antônio de Paquequer para Teresópolis alterado, pelos decretos estaduais nº s 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892.